



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
Gabinete do Ministro

**MCTES: Universidade Moderna - esclarecimento**

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior solicitou hoje à Inspeção-Geral a realização de averiguações urgentes quanto às notícias divulgadas pela comunicação social acerca da aceitação da inscrição de novos alunos na Universidade Moderna.

As informações disponíveis no final do mês de Julho acerca da DINENSINO evidenciavam uma situação que levou o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através de despacho datado de 3 de Agosto, a determinar à Inspeção-Geral e à Direcção-Geral do Ensino Superior que procedessem a averiguações urgentes quanto:

- a) À manutenção dos pressupostos do reconhecimento de interesse público da Universidade Moderna de Lisboa;
- b) À averiguação das condições pedagógicas de funcionamento da Universidade Moderna de Lisboa e dos cursos que a DINENSINO — Ensino, Desenvolvimento e Cooperação, C. R. L. mantém em funcionamento em Beja e Setúbal.

Nesse mesmo contexto, a DINENSINO foi informada pela Direcção-Geral do Ensino Superior, no início do mês de Agosto, de que não estavam reunidas as condições para fixar vagas para o ano lectivo de 2007-2008.

A aprovação de vagas para a admissão aos cursos de uma instituição de ensino superior pressupõe a existência nesta de uma situação de estabilidade e de sustentabilidade que dêem aos estudantes que ingressam garantias de realização dos seus cursos.

Os factos apurados até ao momento não permitem ao Ministério autorizar a abertura de vagas para o ano lectivo de 2007-2008 para a Universidade Moderna de Lisboa e para os cursos que a sua entidade instituidora, a cooperativa DINENSINO, tem em funcionamento em Beja e Setúbal.

Não estando fixadas vagas para o ano lectivo de 2007-2008, não podem a Universidade Moderna de Lisboa, nem a DINENSINO em Beja e Setúbal, nos termos da lei, aceitar matrículas e inscrições de novos alunos.

Lisboa, 28 Setembro 2007